

JAQUELINE ARAGÃO CORDEIRO



POESIAS

TRINTA E POUCOS ANOS

VOLUME 1

Copyright © 2020 Jaqueline Aragão Cordeiro

Editando Livros - Livros digitais Licença: Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Sem Derivados 3.0 - Não Adaptada.

POESIAS

(Trinta e poucos anos)

Jaqueline Aragão Cordeiro

Trinta e poucos anos é coletânea dos versos que eu fazia na adolescência, com algumas pequenas alterações para não fugir do contexto do que sentia e pensava na época.

Jaqueline Aragão Cordeiro

ÍNDICE

1. Plenitude
2. Lembranças
3. Recomeçar
4. Te dou
5. Sonho
6. Senhor
7. Eu existo
8. Noite
9. Dúvidas
10. Existência
11. Criança
12. Guardião
13. Hoje
14. Estória de um cearense
15. Desejo
16. Poder
17. Estou aqui
18. Relaxe
19. Regresso
20. Pequeninno Ser

PLENITUDE

Na plenitude da vida, se conhece seu mistério
No segredo da noite, estão os olhos do infinito
Na água azul do mar, os olhos de Deus
Na natureza, a beleza as flores
Numa infinidade de cores, numa criação de atores
Na plenitude da criação, está a mística perfeição
De Deus e sua criação
Humana, agressiva, sem rumo, sem noção
No plenitude das nossas vidas,
Vivemos a solidão, vivemos nós, a nós
Nosso mundo, nosso céu, nosso Deus
Nossa sina é o amanhã
Está dentro de nós, onde não vemos, não cremos
Somos a criação e a realização
Nossos limites e nossas barreiras
Não temos fronteiras, buscamos a perfeição
Na plenitude nos tornamos imigrantes
Cultivamos nossas mentes, sem entender
Chegamos na plenitude, sem sabermos como nem
porque.

LEMBRANÇAS

Olha pra frente e sente

As maravilhas que te cercam e te alegram

Que te falam de amor

Guarda no teu corpo

A lembrança do meu abraço

Sente na tua pele o toque das minhas mãos

Olha-te no espelho e contempla o que eu vejo

Sente o sol no teu rosto

E lembra-te do calor dos meus lábios

Lembra minha boca próximo ao teu ouvido

Sussurrando palavras de amor

Falando de mim e de ti

Dos nossos olhares cruzados

Dos nossos sonhos realizados

Guarda na tua mente os momentos felizes

Guarda nos teus olhos o brilho da felicidade

Guarda na tua boca o gosto do meu beijo

Olha pra frente e me sente

Com a pureza de uma criança

E o pensamento de um homem.

RECOMEÇAR

Quando estiveres só e sentires vontade de chorar

Chore, mas lembre-se de enxugar as lágrimas

Pois a vida deve continuar.

Se a vida lhe apresentar surpresas desagradáveis

Lembra-te das pessoas amáveis

Que te amam e não querem te deixar.

Quando caíres e se machucar

Não der-se tempo para chorar

Lembre-se de recomeçar.

Se sente o teu coração

Aflito e maltratado

Não deixe transbordar a aflição

Reanime-se para recomeçar,

Pois apesar de tudo, o sol volta a brilhar

Em cada manhã que surge

Em nosso rosto vem parar

Lembrando que como ele,

Devemos sempre recomeçar!

TE DOU

Eu queria um mundo só para nós dois
Queria teus sonhos e o teu mundo
Andaríamos pela noite como enamorados
Sorrindo, abraçados,
Navegando no pensamento um do outro
Viveríamos nós dois, sem antes nem depois
Te dou meu mundo com tudo que nele existir
Te dou o universo, sem demagogia
Te dou um pensamento, sem aflição
Te dou meu coração sem nenhuma restrição
Te dou meu mar e toda calma
e assim vais sentir o quanto poderias
Ser feliz com tantas alegrias.

(Janeiro/1986)

SONHO

Quero sonhar alto e voar
O apogeu conquistar
A natureza admirar
Deus amar e respeitar
E nossos sonhos vamos realizar.
Quero meus olhos enxergando
Minhas mãos afagando
Meu pulso pulsando
Minha boca beijando
O amor se espalhando.
O amor vai nos unir
Ao teu lado vou seguir
Tua voz como uma melodia vou ouvir
Sonhos vamos dividir
Um futuro vamos construir.
Meu coração sempre vai bater
Cristo vai sempre nos proteger
Eu vou estar aqui para você
Juntos vamos viver e envelhecer.

{Janeiro/1986}

SENHOR

Vós sois perfeito, divino e maravilhoso
Tens o sorriso simples
E a mão poderosa,
O olho que tudo vê e que chora
Mãos trêmulas que afagam
Rosto tranquilo que inspira paz
Alma aflita, que ora
A ninguém despreza nem ignora
Por nós nasceu, viveu, morreu e ressuscitou
A todos ajudou, a ninguém desprezou
Se fez canção, soou como maldição
Se fez paz, receberam-no com guerra
Foste injustiçado e incompreendido
Teus olhos viram os filhos te desprezando
Foi difícil suportar mas tiveste que aceitar
Tiveste que sucumbir para ressuscitar
Quando te reconheceram se arrependeram
E seu enorme coração cheio de emoção
Acolheu aqueles que te desprezaram
E hoje Senhor, és a inspiração da nossa oração.
(Janeiro/1986)

EU EXISTO

Eu existo no aqui e no agora
No tempo que demora
Eu existo nos raios de sol
Nos pingos da chuva e no orvalho
Eu existo no lírio campestre
E na sabedoria do mestre
Eu existo na meiguice da criança
E na solidão do ermitão
Eu existo na flor, e na abelha que suga a flor
E no homem que mata a abelha
E no homem que subjuga o homem
E na terra que consome a todos
Eu existo na lua e nas estrelas
Na paz e nas contendas
Eu existo na oração e na bondade
Eu existo na omissão e na verdade
Eu existo na lágrima e no sorriso
Nas dúvida do indeciso
Eu existo na euforia e na calma
Eu existo em tudo que fascina
Porque eu sou uma criação divina.

NOITE

Noite fria e silenciosa
Ouço apenas a voz do mar
Que soa como canção,
Me embala, me deixa sem fala.
Noite misteriosa e gloriosa
Esconde o casal de amantes
Seu silêncio é calmante.
Sonhos florescem na noite e o medo na escuridão
Na voz calada e na madrugada.
Noite, fizeste a eternidade
Para embalar corpos apaixonados
Tu és misteriosa e grandiosa.
Aconchegados em teus braços, adormecemos
A noite está gélida, mas nos aquecemos
Estais solitária, mas nos fazemos companhia
Entrego-me aos teus encantos, à tua nobreza
E a noite, naquela noite
Conheci toda tua beleza.

(Janeiro/1986)

DÚVIDAS

O que fazer?

Se você faltar

Se não me olhar

Se não me amar

O que dizer?

Se não tenho proposta

Se a vida é suposta

Se não há resposta

Como Crescer?

Se flor não desabrochar

Se a água faltar

E ela murchar

Para que amar?

Se não vens me ver

Se não quero sofrer

Se não queres me pertencer

Para que se importar?

Se não queres me entender

Se a dúvida quer me absorver

Se as horas vão correr

E no final de tudo vou adormecer

(Outubro/1985)

EXISTÊNCIA

Existo no passado que se faz presente

Existo no presente que se faz futuro

E no futuro que se torna eternidade

Existo na criação

Existo no milagre e na oração

Existo na tua geração

Existo na prosperidade

No olhar distante e ausente

No corpo cansado, no indigente

Existo na sinceridade.

Existo no romantismo

Existo no futurismo

Existo na existência

Estava no começo e vou estar no fim

Quando tudo sucumbir

Vou estar no recomeço

E voltar a existir.

(Janeiro/1986)

CRIANÇA

Porque tu choras?

Eu estou aqui!

Não precisa lágrimas derramar

Tu és um tesouro valioso

A estrelinha que começa a brilhar

A plantinha que começa a florir

Porque tu choras?

Se tens o calor e o afeto da mãe

Que te envolve em carinhos

Se tens a paz, és uma criança feliz

Se tens pessoas para te ninar

E te fazer sorrir.

Porque tu choras?

Se és única em nossos corações

Se és a planta, a rosa e a semente

Se és o motivo da nossa felicidade

Não chores!

Eu estou aqui, nós estamos aqui!

(1984)

GUARDIÃO

Você é guardião

Me protege como a uma criança

Como a tua esperança.

Você é verdadeiro

Nunca me mentiu, nunca me feriu.

Você é forte

Me dá força para aceitar a realidade

Para conviver a verdade.

Você é espontâneo

Reparte comigo sua honestidade

Seu cálice transborda felicidade,

Você é pai

Me ensina a viver, me ajuda a crescer.

Você é único

Ninguém jamais será igual a você.

(1985)

HOJE

Eu quero o sonho mais lindo que houver
A estrela mais luminosa do luar
A rosa mais perfeita que existir
Quem eu amo, para me fazer sorrir
O carinho mais puro que puder
Alguém a mim transmitir
Milhões de anseios e de beijos
25 horas para viver
Sonhos para florescer
Bocas a me sorrir.
Admirar a beleza
Esquecer a pobreza, do que está por vir
Te oferecer o agora, o olhos que não chora
A mão que te acaricia
Os lábios úmidos e quentes, que querem te beijar
O corpo carente, que quer te abraçar
O coração que insiste em te amar
O sonho que quer te conquistar
O beijo que te faz calar
(Maio/1985)

ESTÓRIA DE UM CEARENSE

I

Sou um homem cearense
Venho lá do sertão
Não tenho água nem roupa
Nem comida nem valor
Só um corpo sem ação.
Quando olho para a terra seca
Sinto vontade de chorar
A terra é quente como fogo
As plantas, talo seco sem folha
O povo morrendo sem parar
Isso tudo parece um jogo, um sonho
Santo Deus, me faça acordar

II

As mulheres não tem mais leite
As crianças pequenas morrem de fome
Os animais estão magros como vara
Os homens não tem serviço
Pra's famílias sustentar

Nosso povo se consome
Nossas pernas não tem força pra andar
Somos muitos a emigrar
Nessas estradas sem fim
Sem ninguem que diga sim
Ou comida e água possa nos dar
Me ajoelho e rezo a Deus:
Senhor, não quero mais viver sofrer
Também sou teu filho, vem me ajudar!

III

Vamos pra capital
Ou pra's cidades do sul
Tentar a vida por lá
Pra nossa família alimentar
Trabalhando na rua
Ou servindo de escravo
Para algum cidadão
Que só nos paga o dinheiro da condução
Enquanto morremos de trabalhar
Sendo tratados como cão,
Meus olhos se enchem d'água

Pensando no meu lugar
Onde era tratado como gente
Diferente da capital
Pergunto aos companheiro:
- Onde vamos parar?
E todos nessa aflição
Olham pro céu e começam a rezar
Pedem a Deus uma solução
Para um marginal não se tornar
E se não tiver jeito
Pedimos a salvação
- E Deus, pode me levar!

(Outubro/1986)

DESEJO

Queria ser Deus para me adorares

Queria ser o vento para teu corpo tocar

Queria ser o sol que te bronzeia

A água, a areia

E tudo que te rodeia

(1982)

PODER

Num mundo que deseja glória e poder
O egoísta vice cercado de ambições
O modesto, cercado de humilhações
Num mundo que só quer lutar e se matar
Que só pensa em poder e traições
Tento com fraqueza me esquivar
Tento sem recursos me defender
Num mundo de problemas sem solução
Com homens de renome mas sem coração
O humilde sofre com fome e miséria
Sem alguém que estenda a mão.
O sol quente a arder, queima o corpo nu
Do homem lá do sertão
Poder, desejo insaciável do ser humano
Satisfazendo a matéria
Esquecendo do espiritual
Do Deus que nos deu arbítrio e saber
Sobrecarregando a alma natural
Receio ver a terra explodir
De tanto egoísmo e ambição

Não se preocupam em ouvir
O senso e a razão.
Receio que num dia, sem se esperar
Desse mundo só vai restar
A poeira de uma geração.
(Outubro/1983)

ESTOU AQUI

Quando quiseres se realizar

Não deixe de a lua admirar para te inspirar

Não lute sem pensar.

Se precisares descansar

Estou aqui pra te aconchegar

E teu desabafo escutar

Saibas que sempre vou estar

Pronta pra te ajudar

Pra te fazer chegar

Ao ponto mais alto em qualquer lugar

Quando teu sonho conquistar

Olhe pro céu e Deus vá adorar

Olhe para traz e segure minha mão para continuar

Olhe pros lados e pense só em chegar

Olhe pro chão sem medo de pisar

Olhe pra frente e não se deixe amedrontar.

RELAXE

Não é hora para insegurança
Veja o mundo com esperança
O momento não é para sofrer
É para se animar e se preparar
Para conseguir viver
Prepare o hoje pra construir seu amanhã.
Para realizar seus sonhos
Você não precisa fugir
Existe um caminho.
Relaxe, não pare de viver
Olhe o brilho que sai das nuvens
São pequenos raios de sol
São fracos e aquecem um mundo
Veja tudo com calma
Analise sua alma
Não precisa sofrer
Olhe a vida de frente, e vá viver.

(Dezembro/1984)

REGRESSO

Parti, te deixei

Parti para o futuro, para a ilusão

Você não reclamou, nada falou

Apenas olhou e chorou

Eu, pobre tolo, cheio de fantasia

Mais e mais eu andava, mais e mais me perdia

Gente eu conhecia, ma não me satisfazia

Pois comecei a descobrir

Que nada fazia sentido

Comecei a sentir falta de você, comecei a sofrer.

Senti vontade de voltar, mas precisava continuar

Tinha muitos sonhos pra realizar.

Fui, mas tive que voltar

Pois tudo eu eu queria estava lá

Era você, que deixei a chorar.

Voltei, você sorriu e me aceitou

De nada reclamou, apenas sorriu e me abraçou

Pois também compreendia que eu fugia

Mas o que eu mais queria,

Era somente estar com você.

{Julho/1986}

PEQUENINO SER

Tarde Fria e orvalhada
Eu te vejo correr e sorrir
Tocas a areia molhada
Com imensa alegria
Que divina imagem pequenino ser
Que lindo motivo para eu viver
Que encanto para meus olhos
És o meu sonho maior
Tu vais, mas voltas correndo pra mim
Tão maravilhosa! Desobediente e carinhosa
Ah teus carinhos, teus carinhos param o mundo
Ao redor de mim
Dedico-te todo meu amor, minha filha
Dedico-te minha existência
Ama-me como eu a ti
Ama-me pois teu amor
É um escudo para as batalhas da vida.
(Março/1990)